

XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**EFEITOS DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NA PERDA ÓSSEA INDUZIDA POR LIGADURA EM RATAS COM DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO**Beatriz da Silva Tavares Franco¹, Vanessa Renata Santos da Silva (orientadora)²**RESUMO**

Introdução: O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do ranelato de estrôncio, medicamento com ações antirreabsortivas e de formação óssea concomitante utilizado no tratamento de osteoporose, na perda óssea induzida por ligadura em ratas com deficiência de estrógeno. Quarenta e oito ratas Wistar (24 ratas por grupo/8 por tempo experimental) foram alocadas em um dos seguintes grupos: 1- ovariectomia e administração de solução salina por gavagem; 2- ovariectomia e administração de 625 mg/kg/dia de ranelato de estrôncio por gavagem. A administração do ranelato de estrôncio ou solução salina foi iniciada em 14 dias após os procedimentos de ovariectomia/ovariectomia simulada e se estendeu até o final do experimento. Vinte e um dias após a ovariectomia/ovariectomia simulada os animais foram submetidos à colocação de ligadura em um dos primeiros molares inferiores enquanto o primeiro molar contralateral foi deixado sem ligadura e funcionou como um controle para a perda óssea induzida pela ligadura. Os animais foram eutanasiados em 10, 20 e 30 dias após a colocação da ligadura. As mandíbulas foram removidas e processadas para obtenção de espécimes descalcificados contendo os primeiros molares inferiores que foram destinados a análises histométricas. Análises histométricas incluíram as medidas da perda óssea e densidade óssea na região de bifurcação. Na análise estatística, os resultados foram primeiramente submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk). Em seguida, os dados histométricos foram comparados por testes paramétrico (Análise de Variância) ou não-paramétrico (Kruskal-Wallis) e, em caso de diferenças, por seus respectivos testes *post hoc*. Comparações entre os dentes com e sem ligadura foram realizadas pelo teste t pareado ou Wilcoxon. Um nível de significância de 5% foi adotado para todas as análises. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do ranelato de estrôncio na perda óssea induzida por ligadura em ratas com deficiência de estrógeno, por meio de análises histométricas. **Materiais e métodos:** princípios éticos, cálculo amostral, seleção dos animais, grupos experimentais e delineamento do estudo, ovariectomia, administração dos medicamentos, colocação da Ligadura, procedimentos pós-operatórios, eutanásia e avaliações histométricas. **Resultados:** ranelato de estrôncio foi capaz de diminuir a perda óssea induzida por ligadura em ratas com deficiência de estrógeno. **Conclusão:** O ranelato de estrôncio na dosagem de 625 mg/kg/dia produziu um efeito inibitório contra a perda óssea alveolar induzida por ligadura em condição de deficiência de estrógeno.

DESCRITORES: Osteoporose; Ranelato de estrôncio; Histometria; Periodontite

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC – UNG (II Rodada de 2018). Aprovação do cep-129152/2018-8.

¹ Aluna: Beatriz da Silva Tavares Franco, do curso de Odontologia, da Universidade Univeritas (UNG). Doutora.² Prof^a. Vanessa Renata Santos da Silva da Universidade Univeritas UNG (orientadora).